



Reprodução Unsplash

As estatísticas são consideradas subestimadas, já que para cada registro confirmado em cães, outros 5 animais podem estar assintomáticos

# Leishmaniose, um perigo à espreita

para no cão. Isso porque, depois de picar um animal já infectado, também pode picar humanos, transmitindo o protozoário a homens e mulheres, adultos ou crianças, de todas as idades e classes sociais – e transformando o problema em uma grave zoonose.

sintomas em seus animais. Ao notar desânimo, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento progressivo, perda de massa muscular, descamações na pele, feridas no focinho, orelhas e na região das articulações, além de perda de pelos, crescimento exagerado das unhas, vômito e diarreia, é preciso procurar um médico-veterinário.

Levantamentos feitos por estudiosos indicam que, para cada caso em humanos, existem 200 cães infectados com Leishmania. Com o total de casos registrados na década, o Brasil poderia ter tido até 7 milhões de cães infectados. Para se ter uma ideia, o país tem cerca de 54 milhões de cães, de acordo com estimativa do IBGE. Nesse cenário, 12 em cada 100 animais estariam com leishmaniose visceral.

Mais grave, a leishmaniose também afeta importantes órgãos internos, como baço, fígado, rins, dentre outros, diminuindo significativamente a qualidade de vida e o bem-estar do pet. Assim, mais do que tratar a doença quando seus efeitos já são sentidos na pele, prevenir esta grave enfermidade é a melhor opção. E essa prevenção se faz mantendo o mosquito afastado dos cães, evitando que eles sejam infectados e interrompendo o ciclo de transmissão.

As estatísticas são consideradas subestimadas, já que para cada registro confirmado em cães, outros 5 animais podem estar assintomáticos. Por isso, tutores devem estar atentos a

Os números, do Ministério da Saúde, englobam 2011 a 2020 e indicam que 1 em cada 13 casos evoluiu para morte. Presente em todas as regiões brasileiras, a doença ainda é pouco diagnosticada e pode ser evitada por meio da prevenção ao principal responsável por sua disseminação: o mosquito-palha.

Principal vetor do protozoário Leishmania, ele e costuma picar cães de todas as raças e idades. Só que o ciclo da doença não

DA REDAÇÃO

Na última década, 34.930 pessoas foram diagnosticadas com leishmaniose visceral no país e 2.535 perderam a vida para a doença.

Loterias

**MEGA-SENA**  
Acumulou - Concurso 2472  
05 13 18 23 35 36

**QUINA**  
Acumulou - Concurso 5831  
07 08 37 59 66

**DUPLA SENA**  
Acumulou - Concurso 2355  
1ª SORTEIO: 19 25 32 38 39 42  
2ª SORTEIO: 05 13 15 22 42 44

**TIMEMANIA**  
Acumulou - Concurso 1774  
01 06 15 21 42 77 79

**LOTOMANIA**  
Acumulou - Concurso 2301  
02 03 05 07 25 33 34  
38 41 50 59 60 63 65  
70 79 80 85 94 00

## FELIZ ANIVERSÁRIO

DIA 20

ARLETE KELLEN DIAS MUNIS  
FABIO LOURENSETTI BOCCHI  
MILTON AUGUSTO AFONSO  
MURILO JOAO TROYANO  
SUELI FERREIRA SILVESTRE SOARES  
SUSSUMU TABUSE JUNIOR

DATAS COMEMORATIVAS

Dia do Diplomata  
Dia do Disco

A utilização de coleiras com efeito repelente e inseticida contra o mosquito palha representa uma excelente opção de prevenção da leishmaniose visceral, promovendo a liberação de princípios ativos para a pele e os pelos do cão tratado, mantendo os mosquitos longe dos animais. Essa é a melhor solução para manter nossa família canina protegida